



A única praça do bairro é pequena e serve como ponto de ônibus

Falta opção de lazer em São Benedito

Bairros
Vitória
S. Benedito

AJ21738

Enquanto esperam a construção de um parque, moradores se deslocam para bairros vizinhos quando querem diversão

Preocupada com a qualidade de vida do bairro, a comunidade de São Benedito, Vitória, reivindicou ontem a construção de mais espaços destinados ao lazer.

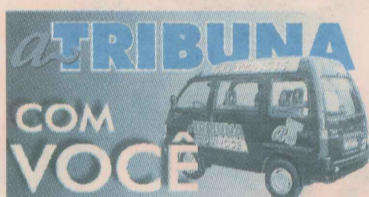
Atualmente, as pessoas que moram no lugar contam com uma pracinha, situada na rua Tenente Setúbal. No entanto, o local não é suficiente para atender aos anseios dos moradores.

“Essa praça é pequena. E sem contar que fica no ponto final de ônibus e se torna até perigoso para as crianças brincarem”, disse a artesã Sandra Valéria de Souza, 31 anos.

Para se divertir, o jeito é se deslocar até as localidades vizinhas. “O Horto de Maruípe é o ponto de diversão mais perto daqui”, comentou a auxiliar de serviços gerais, Valdemira de Souza, 34.

A subsecretária de Gestão Urbana da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Ana Maria Erler, informou que os projetos urbanísticos para Gurigica e São Benedito já foram aprovados.

As obras contemplam melhorias nas vias de acesso ao bairro, drenagem, reforma de escadarias e um parque com área verde, mi-



rante e sede de administração.

A Prefeitura está aguardando a liberação de recursos da Caixa Econômica para dar início ao processo de licitação das obras.

Para melhorar a qualidade de vida dos alunos da Escola de Ensino Fundamental Paulo Roberto Vieira Gomes, a comunidade também priorizou a construção de quadra esportiva na unidade de ensino.

Devido à falta de espaço adequado, as aulas de Educação Física são ministradas na rua, segundo a diretora da escola, Cleunice Senna.

A Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado de Educação (Sedu) informou que a construção de quadras esportivas nas unidades de ensino não está na programação de obras do governo do Estado, exceto as que foram iniciadas na administração anterior. A prioridade, no momento, é a reforma das escolas.

Projeto oferece cursos

Oportunidades de aprendizado, crescimento profissional e intelectual são oferecidas a crianças e adolescentes de São Benedito, em Vitória, e comunidades vizinhas.

O programa “Crer com as Mãos”, criado no bairro há seis anos, se tornou uma referência na região.

Cursos e oficinas de artes cênicas, pintura, dança, balé, bordados, corte e costura, fuxicos e coral são oferecidas para estu-

dantes de 7 a 17 anos, no período em que não estão na escola.

Ao todo, o programa atende 365 pessoas, sendo que 100 frequentam o local diariamente e as outras participam das oficinas oferecidas. Todos recebem lanche e refeições.

O “Crer com as Mãos” faz parte do projeto Serviço de Engajamento Comunitário (Secri), que firmou parceria com empresas e conta com a colaboração de voluntários.